

A fotografia foi inventada no século XIX e, com o passar dos anos, modificou completamente a relação da população com a representação imagética do cotidiano e das famílias. O aspecto realista das figuras, a reprodutibilidade e a relativa popularização do acesso fizeram com que essa técnica se difundisse na sociedade.

Como a maioria das inovações, inicialmente a fotografia era vinculada à elite urbana, mas, com o tempo e a ampliação de acesso e produção, foi se difundindo entre as camadas sociais. Os retratos encomendados, por exemplo, são um tipo de registro que era comercializado pelos estúdios fotográficos e que até hoje possui adeptos.

Em meio a cenários, acessórios, poses, figurinos e instruções, as imagens são captadas para posteriormente servirem como **testemunhos transgeracionais**, **lembranças**, **memórias e relíquias familiares**. A atmosfera da fotografia vinculada à sensibilidade do olhar do profissional, agrega valor simbólico aos retratos, o que transforma os momentos congelados em afetos e representações do que se quer comunicar.

Assim como todo "saber-fazer", o tempo gerou modificações e evoluções técnicas na confecção e obtenção das imagens fotográficas.

Dessa forma, a fotografia colorida, ou colorizada, à mão foi utilizada entre a última metade do século XIX e a primeira metade do século XX como alternativa para colorir fotografias originalmente criadas em preto e branco. Esse procedimento poderia ser realizado por um profissional colorista contratado ou pelo próprio fotógrafo que houvesse se qualificado para aplicar a técnica.



AE-ON2063 Sem identificação. Criança. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU





No Arquivo Público de Uberlândia, contamos com dois acervos que possuem exemplares dessa técnica: Acervo Jerônimo Arantes (2 itens) e Acervo Oswaldo Naguettini (331 itens).

As fotografias poderiam receber uma ampla gama de cores, tons e preenchimentos, ou um número menor de matizes, que destacasse apenas alguns detalhes, conforme exemplificado nas imagens.



Sem identificação. Mulher com fantasia - carnaval. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU



O acervo Oswaldo Naguettini é formado por registros do próprio e de seu pai, Ângelo Naghettini, do qual herdou o estúdio fotográfico, em 1964. É possível que em meio a esse material existam também fotografias realizadas por seu irmão, Mário Naghettini, o qual também atuava neste campo profissional. O estúdio fotográfico da família foi instalado no Palacete Naghettini, edificação em estilo romano, tombada em âmbito municipal, localizada na área central da cidade.

A coleção **Naghettini** contempla registros de eventos, locais e pesonalidades da cidade entre os anos de **1920 e 1980**. O acervo foi adquirido pela prefeitura de Uberlândia em 1993 e seus retratos não possuíam fichas de identificação, que foram então produzidas pelos funcionários da instituição.

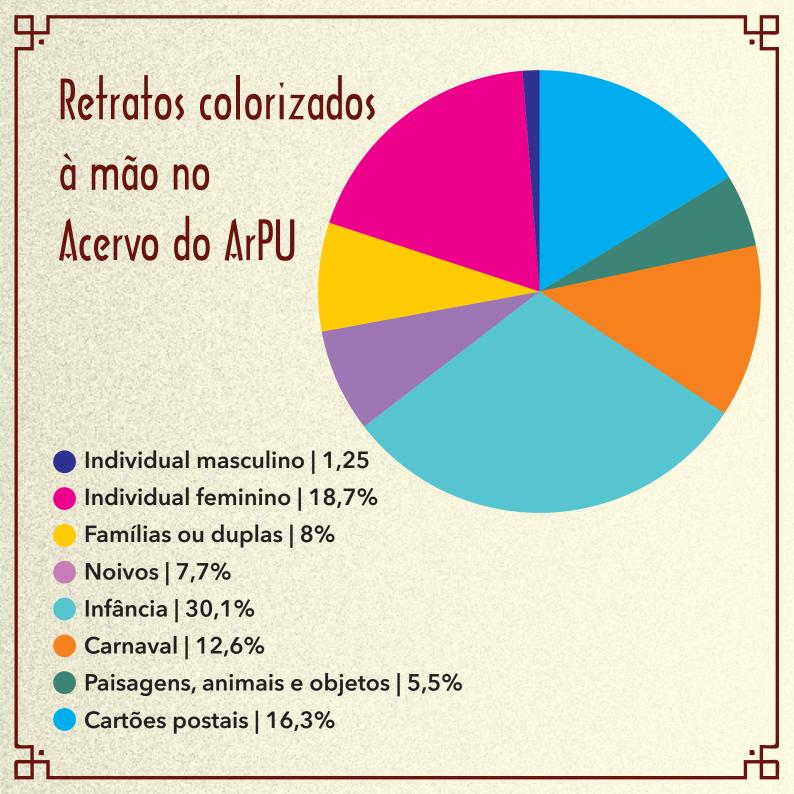
Dentre os **registros de fotos coloridas** à mão, muitos são retratos individuais, alguns de duplas, casais ou famílias. Alguns possuem aspecto temático, como fotos de noivos, registros de crianças ou de fantasias de carnaval. Sabe-se que era prática do estúdio fotográfico Naghettini realizar fotos em estúdio e encomendas.

Os retratos davam destaques a personalidades, valorizavam as pessoas representadas e passavam mensagens. Além disso, o uso da luz e dos elementos de composição contribuíram para o caráter artístico dos registros.

É interessante observar a disparidade na quantidade de retratos individuais de jovens mulheres (18,7%) e de crianças (30,1%) em relação ao número de retratos masculinos (1,2%).

Por fim, observou-se que uma parcela da coleção é composta por cartões-postais e outra por registros de animais, paisagens e objetos.





Os cartões-postais podem ter sido adquiridos ou recebidos de presente pelo fotógrafo ou utilizados como inspiração. Podem ainda ter composto uma coleção ou terem sido material para testes, práticas e provas de colorização, como acredita-se ter sida a finalidade das outras imagens supracitadas (de animais, objetos e paisagens).

Além do conteúdo presente nesses registros, a ausência de certas representações também deve ser destacadas: não foi encontrada nenhuma imagem colorizada de indígenas, negros ou quilombolas. Esta lacuna pode vir a ser uma possibilidade para futuras pesquisas.

A fotografia, mais especificamente, o retrato, eternizou figuras e mensagens. A técnica de colorização de imagens em preto e branco, ressaltava a mensagem pretendida, fosse ela de beleza, sofisticação, elegância, singularidade ou alegria. Assim, o **Arquivo Público de Uberlândia** convida a todos a apreciarem e conhecerem uma seleção desse acervo nas próximas páginas.





AE-ON1427 Sem identificação. Mulher. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU

















AE-ON1622 Sem identificação. Homem. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU

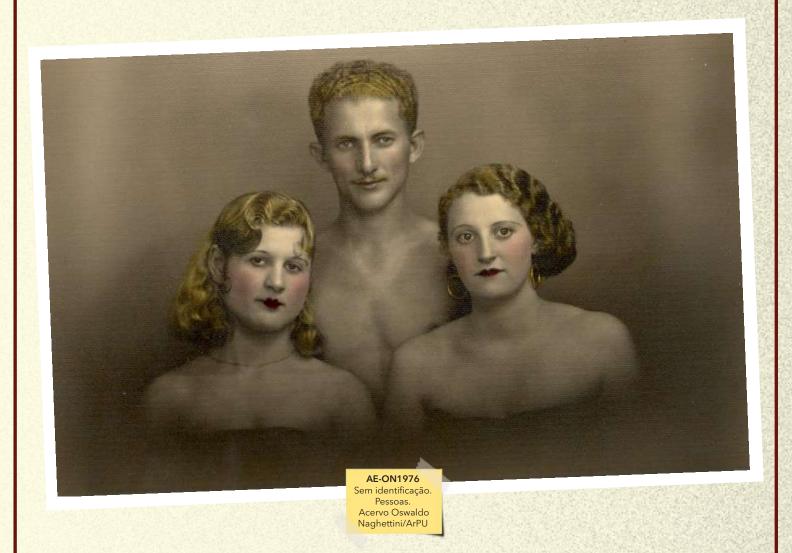




1º criança: Elza Bernardes. Atrás da esquerda para a direita: Norma, Nelson Cupertino, Guilhermina. 2º fila: Fausta, Carmelita e Ione. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU



Período: Década de 50. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU









AE-ON1642 Sem identificação. Homem com criança no colo. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU













AE-ON1650 Cartão postal Wessel. Família. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU



AE-ON2259 Cartão postal Márgara, fabricação espanhola, código 572/1. Crianças. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU

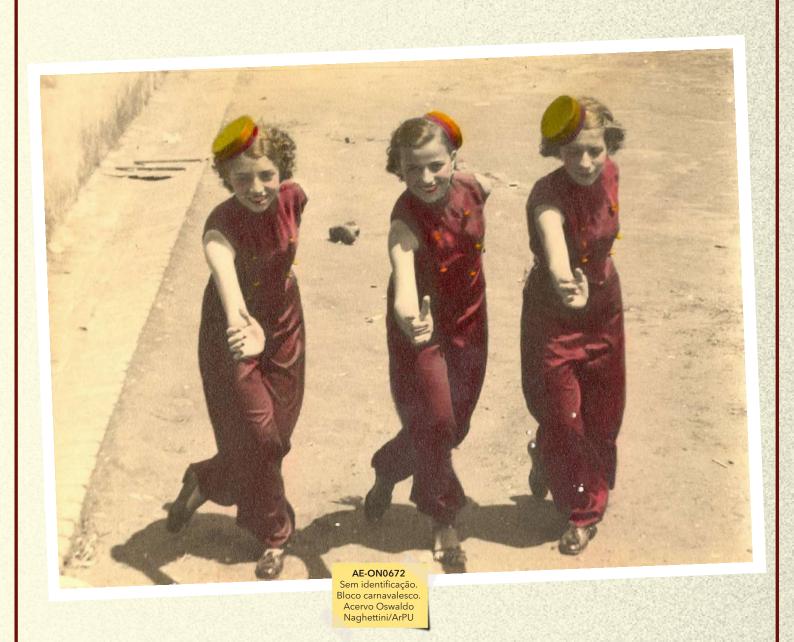






AE-ON0657
Carnaval. Bloco carnavalesco.
Da esquerda para direita:
Antônio Póvoa,
Aderbal de Abreu (Bebé),
João Póvoa.
Acervo Oswaldo
Naghettini/ArPU

AE-ON0734 Sem identificação. Crianças fantasiadas - Carnaval. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU





AE-ON2226 Sem identificação. Criança. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU



AE-ON0727 Sem identificação. Criança com fantasia - Carnaval. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU





AE-ON3365 Sem identificação. Casamento. Noivos. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU





AE-ON3229 Sem identificação. Casamento. Noivos. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU















AE-ON2084 Sem identificação. Criança. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU

AE-ON2086 Sem identificação. Criança. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU





AE-ON2217 Sem identificação. Criança. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU





AE-ON2145 Sem identificação. Criança. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU

AE-ON2133 Sem identificação. Criança. Acervo Oswaldo Naghettini/ArPU





Referências bibliográficas

AUGUSTO, Paulo Soares. **Fotografia e História**: leituras e releituras do espaço urbano/ Uberlândia - 1940-2008. 2009. 146 f. Dissertação (Mestrado em História) - Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.

Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/16351/1/Paulo.pdf; acesso em 31/05/2023.

BUSNARDO, Larissa Guedes. **Fotografias pictóricas, pinturas fotográficas**: a circulação de imagens em Curitiba (1881-1918). 2018. 319f. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/57643/R%20-%20D%20-

%20LARISSA%20GUEDES%20BUSNARDO.pdf;jsessionid=C97FE85C01527A1C44556992 A9991265?sequence=1; acesso em 31/05/2023.

SIMÃO, Pâmela Aparecida Vieira. **De Verona à Uberabinha**: Trajetória e imagens de um fotógrafo. 2022. 171 f. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia: 2022.

Disponível em:

https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/35202/5/DeVerona%c3%80.pdf; acesso em 31/05/2023.

Ficha técnica

Coordenação: Carla de Oliveira Rezende de Abreu

Texto: Raquel França Garcia Augustin

Revisão textual: Nathalia Helena Tomazini Zanco Digitalização das imagens: José Carlos Batista

Diagramação e montagem: Núcleo de Programação Visual

Equipe de apoio: Eliana Ferreira da Silva, Paulo Henrique Lopes, Clésio Batista Pereira

Junho de 2023



Rua Ceará, 3105 | Bairro Custódio Pereira (34) 3232-4744 | 3232-9022 arquivopublico@uberlandia.mg.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

